

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Constituição/Revisão

Data: 04/10/93 Pg.: 1-5 19

Congresso quer diminuir reservas indígenas

CONGRESSO QUER DIMINUIR ÁREAS INDÍGENAS

Editoria de Arte/Folha Imagem

O sr. acha que as áreas indígenas devem ser diminuídas, mantidas ou ampliadas?
Resposta estimulada e única, em %

	REGIÃO				TOTAL
	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE/ CENTRO-OESTE	
Devem ser diminuídas	43	53	44	52	47
Devem ser mantidas	37	31	30	17	29
Devem ser ampliadas	2	-	1	2	1
Querem discutir caso a caso	4	3	9	8	7
Dimensões devem ser redimensionadas em função da população indígena	2	2	5	12	5
Outras respostas	1	5	5	6	4
Não sabe	10	6	6	3	7

AMÉRICO MARTINS

Da Redação

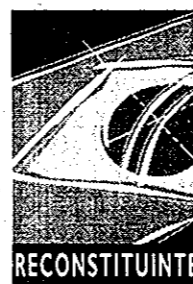
A maioria dos parlamentares do Congresso Nacional quer diminuir a extensão das áreas indígenas. Segundo pesquisa do Datafolha, 47% dos congressistas vão defender essa posição caso o tema seja discutido na revisão constitucional.

Apenas 1% dos parlamentares acha que as reservas dos índios devem ser aumentadas e 29% querem mantê-las nas atuais dimensões. Duas outras propostas não conseguiram grande apoio: 7% acreditam que cada caso deve ser discutido separadamente e 5% pretendem redimensionar as áreas de acordo com a população indígena do local.

A Constituição determina, no artigo 67 das disposições transitórias, que a União deve acabar de demarcar essas terras até o próximo dia 5 de outubro. O próprio ministro da Justiça, Maurício Corrêa, já disse que isso é impossível. Na revisão, vários lobbies devem atuar para alterá-lo.

A diminuição das reservas é defendida pelos governos do Estado da Amazônia, de Roraima e do Pará e pelos garimpeiros. O argumento principal é de que há muita terra para pouco índio.

Existem no país 521 áreas indígenas, que ocupam 10,53% do território nacional. Vivem no Brasil cerca de 250 mil índios (0,3% da população). Antropólogos e entidades como a Funai (Fundação Nacional do Índio) dizem que as reservas têm o tamanho necessário para evitar a aculturação forçada. Além disso, os indígenas teriam um direito histórico sobre as terras que ocupam.



Como foi feita a pesquisa

Da Redação

A pesquisa Datafolha feita junto aos congressistas foi realizada entre os dias 15 e 27 de setembro.

Foram ouvidos 436 parlamentares (75% do conjunto do Congresso Nacional), sendo 383 deputados federais (76% do total) e 53 senadores (65% do total). A Câmara é composta por 503 deputados e o Senado Federal tem 81 senadores.

As entrevistas com os parlamentares foram realizadas por telefone e também nas dependências do Congresso, em Brasília.

O Datafolha pesquisou a posição dos parlamentares em relação aos principais

temas que deverão ser debatidos e poderão ser alterados na revisão constitucional, que começa na próxima quarta-feira, dia 6.

A direção do Datafolha é exercida pelos sociólogos Antonio Manuel Teixeira Mendes e Gustavo Venturi, que tem como assistentes Mauro Francisco Paulino, Emilia de Franco e a estatística Renata Nunes Cesar.

A coordenação das pesquisas de opinião é de responsabilidade de Wilson Aghanatios Chammas tendo como assistente neste levantamento sobre a revisão constitucional Magda Ribeiro.

O processamento de dados esteve a cargo de Solange Rodrigues.

O governador de Roraima, Otomar Pinto, se diz "francamente favorável" à diminuição dessas áreas. Ele diz também que elas não deveriam ocupar zonas de fronteira, como ocorre em seu Estado — ao oeste fica a reserva ianomâmi e a nordeste fica Raposa/Serra do Sol, que ainda não foi demarcada.

Dinarte Nobre Madeiro, presidente da Funai, afirma que a entidade vai procurar os parlamentares para "sensibilizá-los" sobre os problemas dos índios. Segundo ele, "os congressistas vão perceber até que eles têm poucas terras" em relação ao que necessitariam de fato. Esse lobby já começou: há poucas semanas 400 líderes indígenas estiveram no Congresso. Eles apresentaram um documento pedindo que os direitos que conquistaram em 1988

fossem mantidos.

"O brasileiro não tem noção de tamanho", afirma o líder garimpeiro José Altino Machado. Ele acha que os congressistas devem mesmo tirar as terras dos índios e devem "estabelecer responsabilidades" sobre as demarcações. Altino defende a tese de que o Congresso tem que analisar e definir que locais devem ser demarcados. Hoje, essa decisão cabe ao Ministério da Justiça.

A pesquisa revela outros dados: o Sul é a região que mais tem adeptos da diminuição das áreas (53%), seguida de perto pelo Norte/Centro-Oeste — onde se localizam as maiores reservas — (52%). Entre os partidos, o PT é o maior defensor da situação atual (90%) e o PTB o maior opositor (72% querem diminuir as terras).

NO PTB,

72%

dos parlamentares querem diminuir as áreas indígenas

ENTRE OS PETISTAS,

90%

são favoráveis à ampliação das reservas

PSDB ESTÁ DIVIDIDO

37%

do partido quer ampliar as áreas. O mesmo número quer diminuir